



**WEG S.A.**  
CNPJ nº 84.429.695/0001-11



**Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

**CONJUNTURA**

A atividade econômica mundial continuou a se expandir ao longo de 2011, ainda que com grandes variações na intensidade e na rapidez deste movimento nos diferentes mercados. De forma geral os mercados emergentes continuaram mais dinâmicos e são os que mais têm contribuído para o crescimento da economia mundial. As economias desenvolvidas continuaram tendo que buscar soluções para problemas estruturais. Neste contexto, verificamos que:

- O crescimento em 2011 do produto das economias emergentes deverá ser de 6,2% em média, contra apenas 1,6% das economias mais avançadas, de acordo com estimativas do relatório *World Economic Outlook* do Fundo Monetário Internacional. Não apenas a expansão das economias emergentes é mais rápida, mas elas foram capazes de manter o dinamismo do ano anterior. Para as economias maduras, principalmente na Europa, os problemas econômicos acabaram causando desaceleração no ritmo de crescimento;
- No Brasil, o produto interno bruto apresentou crescimento de 3,2% nos três primeiros trimestres em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi menor, porém mais uniforme em 2011 em relação a 2010, sem grandes destaques sob a ótica da produção;
- A produção industrial brasileira cresceu 0,3% em 2011, segundo o IBGE. A produção de bens de capital, com expansão de 3,7% sobre o ano anterior, foi a categoria com melhor desempenho;
- Segundo a avaliação preliminar da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), o setor eletroeletrônico brasileiro deve observar crescimento de 8% no faturamento em relação ao ano anterior, com destaque para as áreas de equipamentos industriais, automação industrial e GTD, diretamente relacionadas ao nosso negócio.

O Brasil vem recebendo intenso fluxo de recursos estrangeiros para investimentos diretos. De forma geral, o setor industrial brasileiro voltou a encontrar o caminho do crescimento e da expansão da capacidade produtiva, ainda que gargalos estruturais de competitividade, como a logística deficiente e a pesada carga tributária continuem prejudicando uma expansão mais forte e consistente.

**ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

**Recita Operacional**

Em 2011 a **Recita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 5.189,4 milhões, mostrando crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior. As principais áreas de negócio mostraram crescimento em relação ao ano anterior. Nas áreas de **equipamentos eletroeletrônicos industriais e de tintas & vernizes** este crescimento das receitas em 2011 seguiu-se ao bom desempenho já observado no ano anterior. Na área de **GTD** (equipamentos para o setor de geração, transmissão & distribuição de energia) houve retomada do crescimento, revertendo a queda de receitas observada no ano anterior. Apenas na área de **motores para uso doméstico** houve queda em relação à receita de 2010. Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

**Equipamentos eletroeletrônicos industriais** - Obtivemos crescimento de 29% de receitas nesta área de negócios e expandimos nossos negócios nos diversos mercados, apesar da produção industrial, tanto no Brasil como no resto do mundo, mostrar tendência de estabilidade ou crescimento lento. Nossa atuação se caracteriza pela busca de oportunidades em segmentos industriais que têm dinamismo próprio, não diretamente relacionado ao ambiente macroeconômico geral, como, por exemplo, o negócio de petróleo e gás no Brasil. De outra forma, continuamos expandindo nossa linha de negócios em todos os mercados, agregando produtos e serviços novos ou aumentado o escopo de nossa oferta nos mercados externos, ofertando produtos com maior grau de customização naqueles mercados nos quais nossa atuação como fornecedor de equipamentos já é tradicional. Além disso, integramos novos produtos aos nossos negócios, como, por exemplo, em soluções de *power transmission* (redutores e motorreduzores), sempre dentro do conceito de fornecimento amplo de produtos e serviços aos nossos clientes.

**Equipamentos para geração, transmissão & distribuição de energia (GTD)** - nesta área observamos crescimento de 15% na ROL em relação a 2010. Neste segmento, com característica de "ciclo longo", o desempenho em 2011 é resultado da entrada de pedidos obtidos já a partir de 2010, mas que somente se converteram em receitas efetivas quando entregues aos clientes finais, ao longo de 2011. A entrada de pedidos já se encontra em ritmo normalizado, o que deve significar menores variações ao longo dos próximos períodos. Nos equipamentos para a geração de energia (G) temos foco em fontes de energia renovável e distribuída, como as pequenas centrais hidrelétricas e a energia térmica de biomassa. Em 2011 anunciamos a *joint venture* com a MTOI, que vai nos permitir ofertar soluções completas também para o mercado de energia eólica. Entretanto, já estamos nos beneficiando do crescimento expressivo dos investimentos em energia eólica em nossa unidade de negócios de Transmissão & Distribuição (TD), fornecendo transformadores e subestações de energia completas para os projetos eólicos.

**Motores para uso doméstico** - Esta área de negócios é caracterizada como de "ciclo curto", ou seja, as mudanças nas condições de mercado são rapidamente transferidas para as vendas e as receitas. Observamos queda de 10% da ROL em relação a 2010, que foi uma base de comparação elevada. Fundamentalmente, as condições de mercado se mantiveram positivas em 2011, com expansão de emprego, renda e crédito.

**Tintas e vernizes** - Buscamos atender aos mesmos clientes que conquistamos nas outras áreas de negócios, maximizando o retorno de nosso esforço de vendas. As boas condições da indústria brasileira e nossa expansão para a América Latina nos permitiram manter crescimento da ROL, de 12% em relação ao ano anterior.

**Mercado Interno**

A recita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 2.903,0 milhões, com crescimento de 9% sobre o ano anterior e representando 56% da nossa recita operacional líquida total. O crescimento no mercado interno é resultado da continuidade da recuperação do dinamismo em alguns segmentos do setor industrial com destaque para bens de capital para investimentos em expansão de capacidade produtiva. Continuamos líderes no mercado brasileiro em todas as nossas áreas de atuação e também continuamos expandindo nosso portfólio de produtos e serviços, com o objetivo de prover soluções industriais cada vez mais completas e integradas.

**Mercado Externo**

Nos mercados externos a recita operacional líquida atingiu R\$ 2.286,4 milhões, correspondendo a 44% da recita operacional líquida total. Isso significou crescimento de 33% sobre o ano anterior quando a comparação é feita pelos valores em reais (R\$). Esta recita operacional líquida no mercado externo convertida em dólares norte-americanos atingiu US\$ 1.361,8 milhões, mostrando crescimento de 38,6% em relação a 2010.

O bom desempenho nos mercados externos em 2011 foi conseguido tanto com a ampliação de nossa atuação em nossos mercados tradicionais como com a expansão em novos mercados e negócios. As aquisições realizadas em 2010, de participação adicional no capital da Volttran no México e do controle da ZEST na África do Sul, puderam contribuir ao longo de todo o ano para o aumento da receita. Mesmo nos mercados desenvolvidos, nos quais a recuperação do dinamismo macroeconômico é lenta, conseguimos encontrar oportunidades de crescimento pela exploração focada em nichos interessantes de negócio. Adicionalmente, continuamos expandindo nossas operações fabris no mercado externo, com novas aquisições importantes ao longo do ano: Pulverlux, fabricante de tintas na Argentina, Watt Drive, produtor de redutores e motorreduzores na Áustria, e a Electric Machinery, um dos mais tradicionais fabricantes de máquinas elétricas girantes de alta tensão nos Estados Unidos.

**Custo dos Produtos Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 3.633,4 milhões representando 70% da recita operacional líquida (68% em 2010), gerando margem bruta de 30%, com pequena diminuição em relação ao ano anterior.

Observamos que os principais impactos sobre o CPV foram:

- A elevada volatilidade cambial e dos preços das principais matérias primas no início do ano, com aumentos que não puderam ser repassados na velocidade e intensidade que seriam necessárias. Ao longo do ano essas pressões foram sendo mitigadas, tanto pela diminuição desta volatilidade como pela gestão ativa sobre custos e preços de vendas. Ainda que a moeda brasileira tenha se desvalorizado no último trimestre, na média anual houve valorização de 5% em relação ao dólar norte americano;
- A entrada em operação da nova capacidade produtiva nas fábricas de motores elétricos em Linhares, Espírito Santo, e em Hosur, na Índia, com o consequente impacto negativo na diluição de custos fixos durante o processo de *ramp-up* da produção. Este efeito está sendo gradualmente superado com o crescimento da produção e a consequente ocupação da capacidade produtiva das novas unidades.

**Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 768,4 milhões, representando 14,8% da recita operacional líquida (R\$ 697,0 milhões em 2010, representando 15,3% da recita operacional líquida). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 10% em termos absolutos, mas mostraram diminuição relativa de 1,1 pontos percentuais conseguida principalmente com forte atuação sobre as despesas administrativas, buscando maior eficiência operacional.

**EBITDA**

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente, o EBITDA atingiu R\$ 882,3 milhões (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), com crescimento de 12% sobre o resultado obtido em 2010. A margem EBITDA foi de 17%, um ponto percentual abaixo da margem EBITDA do ano anterior.

**Receitas e Despesas Financeiras**

As Receitas Financeiras somaram R\$ 499,6 milhões (R\$ 348,5 milhões em 2010) e as Despesas Financeiras atingiram R\$ 396,6 milhões (R\$ 225,4 milhões em 2010). Desta forma, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 103,0 milhões (R\$ 123,1 milhões em 2010). É importante observar que a volatilidade nas taxas de câmbio no segundo semestre geraram impacto contábil de curto prazo sobre as despesas financeiras nas operações de financiamento de vendas no mercado externo. Este impacto é totalmente compensado pela apreciação dos recebíveis em moedas estrangeiras, mas este efeito positivo na receita ocorre ao longo do tempo.

**Lucro Líquido**

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o **Lucro Líquido Consolidado** atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 586,9 milhões, com crescimento de 13% sobre os R\$ 519,8 milhões obtidos em 2010. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17% em 2011 (15,8% em 2010) e a margem líquida atingiu 11,3% (11,8% em 2010).

**CAPITALIZAÇÃO**

Operamos em mercados de crescimento, nos quais encontramos amplas oportunidades de investimentos com retornos atraentes. Este cenário demanda que tenhamos flexibilidade financeira para capturar estas oportunidades de investimento sem aumento excessivo da exposição aos riscos financeiros. Desta forma, trabalhamos para preservar o acesso a recursos e fontes de liquidez, mantendo uma estrutura de capital sólida. Além disso, mantemos relacionamento próximo de agentes como o BNDES e o International Finance Corporation (IFC), fontes importantes de capital para os investimentos de longo prazo.

Em 2011, aproveitamos a oportunidade criada pela pouca desvalorização da moeda brasileira para captar novos financiamentos de curto prazo em moeda estrangeira para financiamento das operações de comércio exterior, bem como, para o gerenciamento da exposição financeira ao câmbio. Os recursos em caixa são aplicados em bancos de primeira linha e tipicamente em moeda nacional.

Em 31 de dezembro de 2011 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.212,3 milhões. Sendo R\$ 2.931,6 milhões classificadas como operações de curto prazo e R\$ 280,6 milhões em operações de longo prazo. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.457,7 milhões, sendo 49% em operações de curto prazo e 51% em operações de longo prazo. Ao final de 2011 a WEG possuía dívida líquida de R\$ 245,5 milhões.

	Dezembro 2011	Dezembro 2010
<b>Disponibilidades e Aplicações</b> .....	<b>3.212.250</b>	<b>2.552.996</b>
- Curto Prazo .....	2.931.615	2.552.996
- Longo Prazo .....	280.635	-
<b>Financiamentos</b> .....	<b>3.457.728</b>	<b>2.418.943</b>
- <b>Curto Prazo</b> .....	<b>1.701.435</b>	<b>1.018.995</b>
- Em Reais .....	585.687	476.599
- Em outras moedas .....	1.115.748	542.395
- <b>Longo Prazo</b> .....	<b>1.756.293</b>	<b>1.399.948</b>
- Em Reais .....	1.560.712	1.209.687
- Em outras moedas .....	195.581	190.260
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b> .....	<b>(245.471)</b>	<b>134.053</b>

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 187,9 milhões em 2011, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Nosso programa de investimento é gerenciado através da otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido. Os desembolsos em expansão de capacidade ao longo de 2011 foram menores do que no ano anterior em função da entrada em operação de duas novas unidades produtivas nos primeiros meses de 2011: (a) WEG Linhares, no Espírito Santo, Brasil, um novo parque fabril que deverá receber investimentos adicionais nos próximos anos para a produção verticalizada de ampla linha de produtos; e (b) WEG Índia, voltada para a produção de equipamentos de alta tensão para aplicações industriais e de infraestrutura.

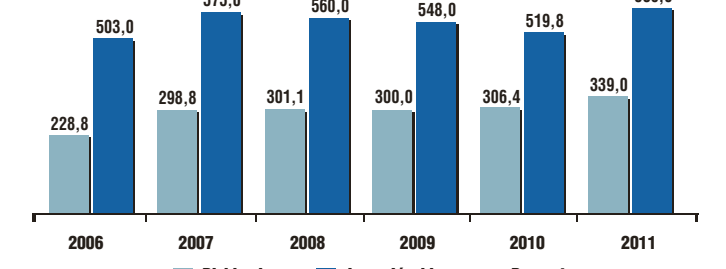
**INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)**

Nossos mercados estão passando por constantes transformações tecnológicas e nossos esforços em pesquisa e desenvolvimento incluem dispêndios voltados ao desenvolvimento de novos produtos, ao aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e no aprimoramento dos nossos processos industriais.

Em 2011 estes dispêndios somaram R\$ 134,8 milhões, representando 2,5% da Receita Operacional Líquida.

**DIVIDENDOS**

A Administração irá propor na Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2011, o montante de R\$ 339,0 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R\$ 0,54641176 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 58% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.



**DESTAQUES**

**Aquisição Electric Machinery (EUA)**

Em 03 de novembro anunciamos a assinatura do acordo com a GE Energy para a aquisição da Electric Machinery ("EM"). A aquisição foi concluída ao final de 2011.

A Electric Machinery, fundada em 1891 e baseada em Minneapolis (EUA), desenvolve e fabrica motores, geradores e excitatrizes que são fornecidas principalmente nos mercados globais de petróleo e gás e geração de energia. A empresa também fornece uma gama completa de serviços de pós-venda, incluindo instalação, suporte de campo, partes e peças, reparos, reboinagem, rebalanceamento e suporte técnico. A Electric Machinery tem uma base instalada de mais de 5.500 unidades em operação e

é líder no desenvolvimento tecnológico de produtos de alto valor agregado como geradores de 2 pólos e motores síncronos de baixa relação. A reputação construída pela Electric Machinery em máquinas de grande porte ao longo dos 100 anos de história, com produtos de alta qualidade e grande reconhecimento de marca em segmentos de mercado importantes, como petróleo e gás e de geração de energia, vai se somar a nossa plataforma na América do Norte em Minneapolis, permitindo flexibilidade no fornecimento de soluções integradas na região.

**Aquisição Watt Drive (Áustria)**

Em 08 de novembro anunciamos a aquisição da Watt Drive Antriebstechnik GmbH ("Watt Drive"), companhia austríaca especializada no desenvolvimento e fabricação de redutores, motorreduzores, inversores de frequência e sistemas de acionamento. Fundada em 1972 nas proximidades de Viena, Áustria, a Watt Drive era um tradicional *player* europeu no segmento de *power transmission*, com unidade fabril na Áustria e unidades de montagem na Alemanha e Cingapura e com extensa rede de representantes comerciais. Com a aquisição da Watt Drive a WEG passa a oferecer soluções *power transmission* nos mercados externos, em linha com a estratégia de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo. As soluções *power transmission* integram motor elétrico, inversor de frequência e redutor de velocidade e melhoram o desempenho operacional e maximizam a eficiência energética.

**Joint Venture com a CESTARI**

Em 19 de outubro de 2011 anunciamos acordo de entendimentos assinado com a CESTARI Industrial e Comercial S.A. ("CESTARI"), para o desenvolvimento, a fabricação e comercialização de redutores e motorreduzores. A CESTARI é um dos líderes no mercado brasileiro de redutores de velocidade e está sediada em Monte Alto, Estado de São Paulo, onde possui estrutura verticalizada de produção, com processos de fundição em ferro, bronze e alumínio, usinagem em modernos centros computadorizados. A WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A., engloba especificamente os negócios e ativos relacionados à fabricação de redutores de velocidade e motorreduzores, combinando as soluções de motores elétricos e sistemas de automação industrial com os redutores de velocidade e motorreduzores em pacotes de soluções integradas, conhecidos como "soluções *power transmission*", cada vez mais demandadas pelo mercado, pois melhoram o desempenho operacional e maximizam a eficiência energética.

**Joint Venture com MTOI**

Em 03 de março de 2011 anunciamos a assinatura de Memorando de Entendimento e o Acordo de Transferência de Tecnologia com o Grupo M. Torres Olvega Industrial (MTOI) para a criação de uma *joint venture* para a fabricação, montagem, instalação e comercialização de aerogeradores e fornecimento de serviços de operação e manutenção, no Brasil. O Grupo M Torres foi fundado em 1975 para projetar, desenvolver e fabricar sistemas para processos de automação industrial e soluções para os setores de aeronáutica, papel e energia. A tecnologia desenvolvida pela MTOI permite que o gerador elétrico seja acoplado diretamente ao eixo da turbina eólica, não sendo necessária a instalação do multiplicador de velocidade, o que representa uma vantagem competitiva, pois reduz o número de componentes e consequentemente a possibilidade de problemas operacionais e de custos de manutenção. Esta parceria nos possibilita participar diretamente no negócio de geração de energia eólica com uma oferta integrada, que incorpora vários produtos da nossa linha de negócios, tais como geradores, transformadores, inversores de frequência, motores e tintas.

**Aquisição Pulverlux (Argentina)**

Em 11 de maio anunciamos a aquisição do controle acionário da Pulverlux S.A., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas em pó na Argentina. Nesta mesma oportunidade anunciamos a abertura de uma nova unidade de fabricação em Mauá (SP) e uma unidade de distribuição em Cabo de Santo Agostinho (PE). A Pulverlux atuava nos segmentos de arquitetura, perfis de alumínio, painéis elétricos, eletrodomésticos, autopeças, máquinas e equipamentos há mais de 10 anos, e contava, quando de sua aquisição, com 42 colaboradores, área fabril de 10.000m² em Buenos Aires e faturamento anual de aproximadamente US\$ 7,0 milhões.

A nova fábrica de tintas em Mauá (SP) responde ao crescimento dos investimentos na exploração das reservas de petróleo da camada do pré-sal, melhorando a logística de atendimento na Região Sudeste e aumentando a capacidade produtiva de tintas líquidas. A unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE), localizada a 25 km do Porto de Suape e a 17 km de Recife, facilita o atendimento nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

**PERSPECTIVAS**

Acreditamos que as condições macroeconômicas em 2012 serão similares as que encontramos ao longo deste ano e que estas nos permitirão manter o crescimento de nossas atividades. Temos explorado duas oportunidades de crescimento claras: a conquista de novos mercados e a ampliação da linha de produtos através de aquisições e parcerias estratégicas. Acreditamos que a melhoria gradativa da atividade econômica mundial, ainda que em ritmo lento, deverá continuar favorecendo os investimentos em expansão da capacidade produtiva industrial. No Brasil, continuamos vendo boas perspectivas nos investimentos em infraestrutura, no âmbito dos programas de Aceleração do Crescimento (PACs), na diversificação e avanço da matriz energética, nos leilões estatais de concessões na área de infraestrutura, e os preparativos para a realização da Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Segmentos importantes, como petróleo e gás, geração e distribuição de energia elétrica, mineração e fabricação de cimento, por exemplo, deverão continuar a ter bom desempenho e nos proporcionar oportunidades. Além disso, temos expectativa da retomada dos investimentos no setor de açúcar e álcool, importante segmento para o nosso negócio de energia. Em nossa atuação global também temos sido capazes de encontrar oportunidades atraentes mesmo em mercados com desempenho macroeconômico fraco, como as economias mais desenvolvidas. Acreditamos que nossa forma de atuação, com grande proximidade dos clientes e nossa capacidade de fornecimento de soluções customizadas, continuarão nos diferenciando nestes mercados. Adicionalmente, temas importantes, como a eficiência energética de equipamentos industriais, têm recebido cada vez mais atenção. Em 2011 foi publicada a norma ISO 50.001, sobre sistemas de gerenciamento de eficiência energética, confirmando a tendência global de maior atenção ao tema. Já certificamos, de forma pioneira no Brasil, uma de nossas fábricas em Jaraguá do Sul, e estaremos agora ampliando nossos esforços e aproveitando nossa experiência em benefício dos nossos clientes. Ao lado da adoção de padrões mínimos de eficiência energética para os motores elétricos, cada vez mais comuns em todo mundo, vemos o mercado consumidor evoluindo para produtos de maior valor agregado.

Em 2012 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

Investimentos	(R\$ milhões)
Imobilizado (ampliação/modernização fabril) .....	293,7
Circulante (capital de giro) .....	328,4
<b>Total de Investimentos .....</b>	<b>622,1</b>

Estes investimentos serão financiados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

**SERVIÇOS DE AUDITORIA**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Ernest Young Terco Auditores Independentes ("E&YT"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes auditores quanto a sua independência para realização de serviços de não auditoria, submetidas ao Conselho de Administração. Durante o exercício de 2011, a E&YT prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

**CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social. Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2012. A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					(Em Milhares de Reais)				
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/11	31/12/10	31/12/11		31/12/10	31/12/11	31/12/10	

<b>Ativo circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa .....		520.939	689.944	2.931.615	2.552.996				
Clientes .....		-	-	1.307.692	1.044.712				
Estoques .....		-	-	1.362.314	1.008.952				
Tributos a recuperar .....	3.782		6.125	156.076	107.182				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber .....		59.724	56.483	-	-				
Outros ativos circulantes .....		-	-	109.364	80.167				
		<b>584.445</b>	<b>752.552</b>	<b>5.867.061</b>	<b>4.794.009</b>				

<b>Ativo não circulante</b>									
Realizável a longo prazo									
Aplicações financeiras .....	239.860		-	280.635	-				
Depósitos judiciais .....	6	541	321	24.038	21.697				
Partes relacionadas .....		79	-	-	-				
Tributos diferidos .....	3	712	602	111.488	78.810				
Tributos a recuperar .....		-	-	12.902	31.661				
Outros ativos não circulantes .....		-	-	3.406	4.816				
Investimentos .....	4	2.978.752	2.770.286	349	601				
Ativo imobilizado .....		11.956	12.233	2.445.760	2.395.575				
Ativo intangível .....		10	-	360.222	183.995				
		<b>3.231.910</b>	<b>2.783.442</b>	<b>3.238.800</b>	<b>2.717.155</b>				

<b>Total do ativo .....</b>	<b>3.816.355</b>	<b>3.535.994</b>	<b>9.105.861</b>	<b>7.511.164</b>					
-----------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	--	--	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/11	31/12/10	31/12/11

<b>Passivo circulante</b>							
Fornecedores .....		-	-	298.195	242.300		
Financiamentos e empréstimos .....	5			1.701.435	1.018.995		
Obrigações sociais e tributárias .....		5.765	8.393	205.725	172.283		
Imposto de renda e contribuição social .....		36	-	44.185	41.718		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar .....		2.182	62.214	2.804	63.440		
Adiantamentos de clientes .....		-	-	285.843	271.949		
Participação nos lucros .....		-	-	26.314	23.583		



# WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11



www.weg.net



Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

### continuação

#### b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 05 anos.

#### 4. INVESTIMENTOS

##### 4.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/12/11		31/12/10		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.694.855	502.442	100,00	-	99,95	-	487.376 (*)	471.200	2.666.862	2.459.328
RF Reflorestadora S.A.	-	-	-	-	99,95	-	11.618	25.469	-	247.730
RF Reflorestadora Ltda	232.949	2.434	100,00	-	-	-	2.437	-	232.948	-
WEG Tintas Ltda.	65.610	18.450	99,91	0,09	99,91	0,04	18.433	8.313	65.550	56.062
WEG Amazônia S.A.	41.585	2.962	0,02	99,98	0,02	99,98	1	3	7	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	27.268	8.545	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	157	54	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipos Elétricos S.A.	49.952	(2.808)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Drives e Controls Automação Ltda	839	1.088	99,00	1,00	-	-	1.077	-	831	-
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	54.146	6.232	-	61,92	-	60,94	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.126	(179)	91,75	8,25	-	99,99	(238)	-	3.786	-
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda	1.515	985	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	510	230	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda.	6.426	(1.691)	0,12	99,88	-	-	(2)	-	8	-
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	42.888	9.065	10,44	89,55	10,44	89,55	967	1.147	4.478	3.324
WEG Chile S.A.	20.862	3.433	8,00	92,00	8,00	92,00	263	450	1.669	1.562
WEG Colômbia Ltda.	8.627	1.322	1,00	99,00	0,99	99,00	12	16	86	65
WEG Electric Corp.	79.312	6.377	0,79	99,21	0,79	99,21	51	63	625	499
WEG Service CO.	(623)	(671)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	20	(43)	100,00	-	100,00	-	(43)	(10)	20	61
WEG México S.A. de C.V.	77.885	5.198	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	29.314	(1.366)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.	36.977	(4.157)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	1.475	(3.476)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	115.839	40.533	-	50,68	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	15.355	(5.783)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(746)	(1.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	110.058	(5.062)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Limited	399	65	4,99	94,99	4,99	94,99	(1)	3	20	21
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	826	364	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	246	(8)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	36.355	5.165	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	22.960	3.947	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	711.107	58.929	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S.	3.399	195	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	8.092	1.205	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	7.023	(213)	0,07	99,93	0,07	99,93	-	-	5	5
WEG Euro Ind. Elétrica S.A.	32.330	4.063	5,74	94,26	5,74	94,26	246	178	1.856	1.622
WEG Electric CIS	1.094	1.159	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.966	(1.430)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	22.953	3.321	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	536	-	0,05	99,95	-	-	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	946	(242)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	360	(157)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	62.329	403	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	1.934	(3.553)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>							<b>522.197</b>	<b>506.832</b>	<b>2.978.752</b>	<b>2.770.286</b>

(\*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

#### 4.2. Aquisições

Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

##### (i) Equisul Indústria e Comércio Ltda.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de janeiro de 2011.

##### (ii) Pulverlux S.A. e EPRIS Argentina S.R.L.

Em 05 de maio de 2011, a Companhia, através da sua controlada WEG Tintas Ltda, adquiriu 100% do controle acionário da Pulverlux S.A. e EPRIS Argentina S.R.L. As demonstrações financeiras dessas controladas foram consolidadas a partir de junho de 2011.

##### (iii) Watt Drive Antriebstechnik GmbH

Em 08 de novembro de 2011, a Companhia, através de sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. adquiriu 100% do controle acionário da Watt Drive Antriebstechnik GmbH.

O ágio, no montante de R\$ 45.284, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e será alocado num prazo não superior a 01 ano.

A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 50.269. Os ativos e passivos passaram a ser consolidados a partir de 01 de novembro de 2011.

##### (iv) Electric Machinery Holding Company

Em 03 de novembro de 2011, a Companhia, através de sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. adquiriu 100% do controle acionário da Electric Machinery Holding Company.

O ágio, no montante de R\$ 121.305, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e será alocado num prazo não superior a 01 ano.

A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 181.090. Os ativos e passivos passaram a ser consolidados a partir de 01 de dezembro de 2011.

#### 4.3 Reestruturações

##### (i) RF Reflorestadora S.A.

Em 12 de setembro de 2011, foi aprovada a cisão parcial, realizada em 01 de outubro de 2011, relativo à atividade fabril dessa sociedade, com a consequente incorporação da parte cindida na RF Reflorestadora Ltda.

O objetivo foi segregar a operação em duas atividades distintas:

**Imobiliária:** compreendendo a prospecção de áreas de reflorestamento; e

**Fábrica:** compreendendo o cultivo, corte e processamento de madeira.

##### (ii) WEG Drives e Controls - Automação Ltda

Em Assembleia Geral Extraordinária da WEG Equipamentos Elétricos S.A., ocorrida em 28 de dezembro de 2011, foi aprovada a cisão parcial dessa sociedade com a consequente incorporação da parte cindida na WEG Drives e Controls - Automação Ltda.

O objetivo dessa reestruturação é a melhoria do gerenciamento dos processos das atividades de industrialização e comercialização; concentrar em uma empresa as atividades ligadas a produtos e serviços de informática, bem como, enquadrar a mesma como empresa predominante em produtos de informática e automação.

#### 4.4. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 349 (R\$ 601 em 2010).

#### 5. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's), BNDES-FINEM em cesta de moedas, BNDES-FINEM em dólar e o IFC em dólar (+) libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 497,1 milhões no curto prazo (R\$ 258,6 milhões em 31 de dezembro de 2010) e R\$ 23,5 milhões no longo prazo (R\$ 88,3 milhões em 31 de dezembro de 2010), equivalente a US\$ 277,8 milhões (US\$ 208,0 milhões em 31 de dezembro de 2010).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	Consolidado	
		31/12/11	31/12/10
<b>No Brasil</b>		<b>1.204.287</b>	<b>760.349</b>
<b>Curto Prazo</b>			
Capital de giro (ACC's)	Juros 0,9% a 3,9% a.a.	-	-
	(+) variação cambial	596.087	276.411
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	247.694	388.700
Capital de giro	Juros de 1,6% a 9,0% a.a.	330.505	82.560
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	15.868	4.801
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	6.335	67
	Non Deliverable Forwards (NDF).	310	-
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	5.939	5.340
Outras	Diversos	1.549	2.470
<b>Longo Prazo</b>		<b>1.732.781</b>	<b>1.311.643</b>
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 6,8% a.a.	812.841	488.272
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	55.016	41.500
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	678.941	662.216
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	13.914	17.700
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	56.241	59.876
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	40.642	41.655
	Pré-Pagamento de Exportação	75.004	-
Outras	Diversos	182	424
<b>No Exterior</b>		<b>497.148</b>	<b>258.646</b>
Capital de giro	EURIBOR (+) 0,6% a 3,5% a.a.	176.198	40.524
Capital de giro	LIBOR (+) 0,9% a 4,5% a.a.	94.921	72.358
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	50.965	8.059
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	30.900	18.277
Capital de giro	JIBAR (+) 3,5% a.a.	-	14.058
Capital de giro	Juros 0,8% a 17,2% a.a.	144.164	105.370
<b>Longo Prazo</b>		<b>23.512</b>	<b>88.305</b>
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	11.900	51.079
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	309	302
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	9.390	32.338
Capital de giro	Juros 5,0% a 11,7% a.a.	1.913	4.586
<b>Total de Curto Prazo</b>		<b>1.701.435</b>	<b>1.018.995</b>
<b>Total de Longo Prazo</b>		<b>1.756.293</b>	<b>1.399.948</b>

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/11	31/12/10
2012.....	-	637.061
2013.....	1.142.720	429.750
2014.....	348.885	159.226
2015.....	133.482	96.443
2016.....	70.520	43.105
2017 em diante.....	60.686	34.363
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.756.293</b>	<b>1.399.948</b>

#### 6. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

##### a) Saldo das provisões para contingências

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>(i) Tributárias:</b>	<b>1.660</b>	<b>1.397</b>	<b>39.644</b>	<b>37.018</b>
- IRPJ e CSLL.....	(a.1) -	-	12.883	10.049
- INSS.....	(a.2) 1.660	1.397	23.843	21.007
- PIS/COFINS.....	-	-	559	-
- Outras.....	-	-	2.359	5.962
<b>(ii) Trabalhistas.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.834</b>	<b>29.189</b>
<b>(iii) Cíveis.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.456</b>	<b>58.182</b>
<b>(iv) Outras.....</b>	<b>229</b>	<b>229</b>	<b>3.682</b>	<b>1.995</b>
<b>Total</b> .....	<b>1.889</b>	<b>1.626</b>	<b>145.616</b>	<b>126.384</b>
<b>(v) Depósitos judiciais vinculados.....</b>	<b>541</b>	<b>321</b>	<b>21.300</b>	<b>20.575</b>
- Tributários.....	541	321	17.223	16.755
- Outros.....	-	-	4.077	3.820

##### b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/10	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/11
a) Tributárias.....	37.018	8.779	534	(5.354)	(1.333)	39.644
b) Trabalhistas.....	29.189	8.087	2.384	-	(826)	38.834
c) Cíveis.....	58.182	17.300	688	(6.414)	(6.300)	63.456
d) Outras.....	1.995	2.106	-	(419)	-	3.682
<b>Total</b> .....	<b>126.384</b>	<b>36.272</b>	<b>3.606</b>	<b>(12.187)</b>	<b>(8.459)</b>	<b>145.616</b>

##### c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

###### (i) Contingências tributárias

(a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 - Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

###### (ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 38.834 (R\$ 29.189 em 31 de dezembro de 2010).

###### (iii) Contingências cíveis